

EDITORIAL*EDITORIAL***V Congresso Latino-Americano de
Universidades com Carreira em
Gerontologia***IV Congresso Internacional de Gerontologia da USP**III Encontro da Rede Latino-Americana de Gerontologia (PANAMGERO)**IV Seminário de Gerontologia da JICA/ABJICA**I Encontro Latino-Americano de Ligas em Gerontologia**I Encontro dos Egressos em Gerontologia*

Rosa Yuka Sato Chubaci

O aumento do número de idosos e a longevidade representam uma conquista da humanidade; porém, tornaram-se um grande desafio para o mundo atual, por causa do aumento das demandas sociais e de saúde da população idosa, principalmente em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Em países desenvolvidos, o envelhecimento populacional ocorreu de maneira gradual e foi possível organizar serviços para atender as demandas dessa faixa etária. Já nos países em desenvolvimento, especialmente na América Latina e no Caribe, este processo vem ocorrendo aceleradamente, não havendo tempo de os serviços se organizarem adequadamente.

Em destaque o Brasil que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012), a população com 60+ no Brasil era de 25,4 milhões e, já no ano de 2017, superou a marca de 30,2 milhões; em 2020 esse número será de mais de 32 milhões de idosos, ou seja, 15% da população.

Frente a esse cenário, as necessidades biopsicossociais vêm crescendo nessa camada da sociedade, fazendo com que haja a demanda por profissionais com formação multidisciplinar, como geriatras, especialistas em Gerontologia e Gerontólogos (bacharéis em Gerontologia).

Diante disso, existem razões quantitativas e qualitativas que justificam a criação do Bacharelado em Gerontologia (EACH). A alteração sociodemográfica e o aumento galopante da população idosa geram novas demandas na área da saúde, na área da educação e na área social. É necessário que haja mais profissionais altamente capacitados para compreender o processo de envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais, como também para promover e gerenciar novos espaços, serviços e ações com, e para, idosos (EACH).

Com a criação do curso de Bacharelado em Gerontologia, objetivou-se contribuir para que o envelhecimento do brasileiro possa ocorrer com qualidade e com oportunidades. Os profissionais e pesquisadores formados podem atuar neste importante campo inter- e multidisciplinar, somando-se aos poucos profissionais qualificados que atuam na área do envelhecimento (EACH, 2005).

O Curso de Bacharelado em Gerontologia da Escola de Ciências, Artes e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP, 2005) teve início em março de 2005 e representa um marco importante na história da Gerontologia Brasileira, visto que foi o primeiro curso de graduação em Gerontologia no Brasil. Até esta data, a formação em Gerontologia ocorria em cursos de pós-graduação de caráter *stricto* e *lato sensu*. O curso, que oferece 60 vagas anuais, foi proposto por docentes da Universidade de São Paulo, que compuseram um grupo de trabalho. Esse grupo tinha como objetivo criar cursos inovadores, de acordo com a demanda da sociedade, que seriam sediados no *campus* leste da Universidade de São Paulo (USP), na Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Com o estabelecimento do Bacharelado em Gerontologia, surgiu a necessidade de ampliação da capacidade de formação de recursos humanos em Gerontologia, mas no nível de pós-graduação. Assim, surgiu a proposta do Mestrado Acadêmico em Gerontologia, o qual iniciou suas atividades no 1º semestre de 2015 e, portanto, é uma das conquistas mais recentes da Gerontologia da USP.

O Curso de Bacharelado em Gerontologia do Departamento de Gerontologia da UFSCar (Viana, *et al.*, 2014), por sua vez, está situado no interior do Estado de São Paulo.

Em 2008, a UFSCar participou do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras - Programa REUNI, implantando, entre outros cursos, o segundo Curso de Graduação em Gerontologia em nosso país. Das Instituições Federais de Ensino Superior, esta instituição é a única a oferecer um curso desta natureza. Este curso foi avaliado e reconhecido pelo Ministério da Educação e, desde 2009, oferece anualmente 40 vagas. Recentemente, em 2016, também foi implantado o Programa de Mestrado Acadêmico em Gerontologia na mesma Universidade.

Os cursos de Graduação em Gerontologia são iniciativas recentes em todo o mundo e há uma estimativa de que haja um aumento na oferta de cursos deste tipo no Brasil e no mundo nos próximos 30 anos, especialmente em razão da demanda da população de 65 anos ou mais (Neri, & Pavarini, 2016).

As habilidades e competências do gerontólogo estão descritas nos projetos pedagógicos dos dois cursos e alinham-se com as competências e habilidades descritas pela Association for Gerontology in Higher Education (AGHE), uma divisão da Gerontological Society of America, cujo objetivo é promover o avanço da educação gerontológica e geriátrica nas universidades.

Tais habilidades e competências contemplam o consenso obtido em 2014, que integrou as universidades com cursos de graduação em gerontologia da América Latina. Este consenso ocorreu em Lima, Peru, durante o III Congresso Latino-Americano de Carreiras de Gerontologia, momento em que foi criada também a Rede Pan-Americana de Universidades com Carreira em Gerontologia (Red PANAMGERO).

A partir do ano de 2015, o Ministério do Trabalho e Emprego inseriu, no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO) (Brasil, 2015), a nomenclatura “Gerontólogo”, sob o código 1312-20. A inclusão do Gerontólogo na CBO foi uma grande conquista para este profissional, conferindo visibilidade e valorização, uma vez que o trabalhador se sente mais amparado ao ter acesso a um documento, elaborado pelo governo, que identifica e reconhece seu ofício.

Neste contexto, toda a profissão nova necessita de reconhecimento oficial como profissão. Em 2016, com apoio da Associação Brasileira de Gerontologia (ABG), foi aprovado no Senado Federal o Projeto de Lei n.º 334/2013, dedicado à regulamentação da profissão de gerontólogo. Atualmente, este projeto de lei encontra-se na Câmara Federal (PL 9003/17) para avaliação e posterior sanção pelo Presidente da República.

Na América Latina existem 18 Universidades que oferecem cursos de Graduação em Gerontologia, localizadas no México, Panamá, Colômbia, Peru, Venezuela, Argentina e Brasil.

Desde 2008, bienalmente, os Coordenadores/Diretores e estudantes de cada Curso de Graduação têm se encontrado no “Congresso Latino-Americano de Universidades com Carreira em Gerontologia”. Em edições anteriores, o Congresso foi realizado na Argentina, México, Peru e Colômbia.

No ano de 2018, o Congresso foi realizado em São Paulo, sob a responsabilidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Gerontologia da EACH/USP.

O tema do V Congresso Latino-Americano de Universidades com Carreira em Gerontologia, que ocorreu na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), foi “Gerontologia na América Latina: do ensino, prática à pesquisa”.

O evento teve como objetivo realizar um encontro acadêmico-científico na área da Gerontologia, trocando experiências e vivências com outros cursos de Graduação em Gerontologia da América Latina e profissionais que atuam na área do envelhecimento e da velhice.

Teve como enfoque: (i) Conhecer a atuação do gerontólogo no mercado de trabalho da América Latina e as ferramentas utilizadas por ele no ensino, na prática e na pesquisa; (ii) Refletir sobre as competências do gerontólogo, compartilhando o cenário de atuação de cada país; (iii) Promover a interação entre os estudantes e docentes de diferentes países; (iv) Unir e fortalecer os Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Gerontologia da América Latina.

O evento foi organizado de forma a congregar pessoas, incluindo os estudantes e docentes de Graduação e Pós-Graduação em Gerontologia, os profissionais de diversas áreas com interesse ou atuantes na área do envelhecimento no Brasil e da América Latina, estudantes (60+) da Universidade Aberta à Terceira Idade da USP (UNATI), os docentes de universidades públicas/privadas e a comunidade entorno.

O nosso V Congresso Latino-Americano de Universidades com Carreira em Gerontologia, realizado nos dias 07 a 09 de novembro de 2018, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, foi um dos mais significativos eventos da Gerontologia realizados em 2018.

O Congresso contou com a participação de representantes de doze universidades com graduação em Gerontologia, das quais nove do exterior (Universidad Autónoma de Tlaxcala, Universidad Estatal Del Valle de Toluca, Universidad de Guadalajara e Universidad Autónoma del Estado de México, do México, Universidad Alas Peruanas, do Peru, Universidad Nacional Experimental Francisco de Miranda, da Venezuela, Universidad del Quindío e Universidad Católica del Oriente, da Colômbia, e Universidad Maimónides, da Argentina), e um representante de Curso Técnico em Gerontologia do Equador (Instituto Superior Tecnológico Bolivariano de Tecnología) e dois representantes brasileiros (Universidade de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos).

Foram três dias de palestras e apresentações de trabalhos abordando temas da Gerontologia no Brasil e no mundo e tivemos a participação de aproximadamente 400 pessoas inscritas. Foram realizados encontros de Docentes, Discentes e Egressos da Graduação em Gerontologia da América-Latina, onde foram discutidos desde o envelhecimento e seus desafios até o ensino e a atuação dos Gerontólogos.

Dentre as palestras, como parte do Seminário de Gerontologia da JICA/ABJICA, destacamos a apresentação do contexto do Japão em relação ao envelhecimento e à realidade dos serviços de atenção aos idosos, uma experiência que nos espelha como exemplo de atenção ao idoso.

Os Coordenadores /Diretores dos Cursos de Graduação em Gerontologia apresentaram palestras sobre o envelhecimento em seus países, o ensino e a pesquisa em Gerontologia.

Ainda, o Congresso foi abrilhantado com as palestras sobre os desafios da situação atual do envelhecimento, a UNATI como instrumento para o envelhecimento ativo, os programas e serviços existentes na área do idoso no Brasil, a estimulação cognitiva e a humanização como instrumentos importantes para a prática em Gerontologia. Tivemos, também, a belíssima mesa com os programas de mestrado em Gerontologia das Universidades com Graduação em Gerontologia da América Latina. Além de outras palestras de convidados nacionais e internacionais, tivemos a exposição de pôsteres, trabalhos orais e a apresentação das pesquisas dos Pós-Graduandos em Gerontologia da EACH-USP.

Com a realização deste evento, tivemos a possibilidade de trocar experiências, vivências no ensino, na cultura e pesquisas na área da Gerontologia. Além disso, nos foi possibilitado conhecer melhor a realidade, os desafios e as novas possibilidades de atuação do profissional Gerontólogo.

O Congresso também teve como essência e resultado o consenso geral sobre o ensino da Graduação em Gerontologia e sobre a atuação do Gerontólogo na América Latina. Também foi um momento ímpar para identificarmos, discutirmos e definirmos uma série de instrumentos/ferramentas mais efetivos a serem utilizados pelos estudantes de Gerontologia, Gerontólogos e pesquisadores nas diversas áreas relacionadas ao envelhecimento e à velhice de cada país.

Destacamos, ainda, que foi implementado o Espaço Bem-estar e Saúde para o Envelhecimento, com a finalidade de acalentar as pessoas do Congresso. Nesse espaço, durante os três dias do evento, contamos com a participação de docentes, profissionais e estudantes que compuseram a equipe que esteve envolvida no atendimento aos participantes do Congresso, oferecendo Terapias Integrativas, como massagens corporais, auriculoterapia, acupuntura sistêmica, Reiki, Magnetoterapia e Ventosaterapia. Salientamos que para abrilhantar o nosso Congresso tivemos a presença dos grupos de teatro, de Dança Sênior, do Coral UNATI, da Bateria da UNATI da EACH/USP e, ainda, da Banda de Música Intergeracional, constituída por alunos e idosos da UNATI da EACH- USP.

Gostaríamos de agradecer aos Docentes e Discentes (estudantes de Gerontologia, Liga de Gerontologia USP, Geronto Jr e Centro Acadêmico de Gerontologia USP) envolvidos na Organização do evento, aos parceiros JICA/ABJICA (Japan Internacional Cooperation Agency) e Red PANAMGERO (Associação das Universidades com Carreira em Gerontologia), aos nossos apoiadores (JICA/ABJICA, Paramount Bed, OMRON, C-Eng, I-Fractal, Plug&Care, UPCare, Onix Cuidadores, Supera, L&S Cuidadoras) e, por fim, ao Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da USP pela brilhante organização da programação científica do Congresso.

Consideramos que conseguimos superar todas as expectativas e objetivos esperados. Foi, sem dúvida, um marco norteador para as futuras ações na área do envelhecimento relacionadas ao Ensino, à Prática e à Pesquisa em Gerontologia.

Neste suplemento, o leitor encontrará a maior parte dos trabalhos científicos e palestras apresentados neste evento. Desejamos uma excelente leitura a todos!!!

Referências

Brasil. (2015). Ministério do Trabalho. *Classificação Brasileira de Ocupações*. Recuperado em janeiro 2019, de: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>.

EACH. (2004). *Projeto Político-Pedagógico do Bacharelado em Gerontologia USP*. Recuperado em janeiro, 2019, de: <http://www5.each.usp.br/bacharelado-em-gerontologia/>.

IBGE. (2012). *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Recuperado em janeiro, 2019, de: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=estimativa%20de%20idosos&searchphrase=all>.

Neri, A. L., & Pavarini, S. C. I. (2016). Formação de recursos humanos em gerontologia e desenvolvimento da profissão: o Brasil em face da experiência internacional. *In*: Freitas, E. V., & Py, L. (Eds.). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. (4ª ed.). Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, VitalBook file.

Viana, A. S., Pavarini, S. C. I., Luchesi, B. M., Ferreira, A. P., Orlandi, F. S., & Costa, R. S. (2014). A graduação em gerontologia na América Latina e Portugal – uma análise dos cursos e da oferta de disciplinas de avaliação gerontológica. *Revista Kairós-Gerontologia*, 17(1), 157-177. Recuperado em janeiro, 2019, de: <http://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/20206/15032>.

Rosa Yuka Sato Chubaci – Docente e Coordenadora do Bacharelado em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), Universidade de São Paulo.

E-mail: rhubaci@usp.br